

Editorial

Cómo citar: Medeiros Neta, O. M. de., Colares, M. L. I. S., & Garcia, F. M. (2025). História e política educativa na América Latina: conexões. *Praxis Pedagógica*, 25(40), 1–7. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.25.40.2025.1-7>

ISSN: 0124-1494

eISSN: 2590-8200

Editorial: Corporación Universitaria Minuto de Dios - UNIMINUTO

Recibido: 20 noviembre 2025

Aceptado: 30 noviembre 2025

Publicado: 20 diciembre de 2025

Conflicto de intereses: los autores han declarado que no existen intereses en competencia.

Olivia Morais de Medeiros Neta

olivia.neta@ufrn.br
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
<https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>
Brasil

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

liliacolares@gmail.com
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
<https://orcid.org/0000-0002-5915-6742>
Brasil

Fabiane Maia Garcia

fgarcia@ufam.edu.br
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
<https://orcid.org/0000-0003-0121-0416>
Brasil

História e política educativa na América Latina: conexões

A *Revista Praxis Pedagógica* anuncia o dossiê “História e política educacional na América Latina”, uma iniciativa que reúne pesquisadoras e pesquisadores de diferentes países da região para refletir sobre os caminhos, tensões e possibilidades que marcam as políticas educacionais latino-americanas ao longo do tempo. Organizado por Olivia Morais de Medeiros Neta (UFRN), Fabiane Maia Garcia (UFAM) e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA), o dossiê nasce do compromisso de ampliar o diálogo regional e fortalecer a circulação de pesquisas no campo da educação.

A proposta foi construída em um movimento mais amplo. Durante a missão realizada na Uniminuto, no âmbito do projeto “Qualificação de periódicos científicos de educação: articular para internacionalizar”, editoras brasileiras e colombianas reuniram-se para pensar estratégias



comuns de internacionalização, qualificação editorial e adesão às práticas da ciência aberta. As ações, conduzidas por pesquisadoras vinculadas ao Fórum de Editores de Periódicos da Área da Educação (FEPAE/ANPEd-Brasil), e desenvolvidas sob a supervisão do professor Benjamín Barón Velandia (Colômbia), fortaleceram uma rede de colaboração técnico-científica e abriram caminhos para novas parcerias entre pesquisadores da Uniminuto, Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia e Universidad Libre.

Foi nesse cenário de trocas, projetos compartilhados e construção conjunta de conhecimento que surgiu a ideia deste dossiê. Ele representa a continuidade de um trabalho que busca aproximar pesquisadores, dar visibilidade às agendas latino-americanas e incentivar a formação de novas gerações comprometidas com práticas editoriais qualificadas e com a difusão internacional da produção científica em educação.

Partimos da problemática de que a educação na América Latina tem sido marcada por movimentos complexos, que se entrelaçam com transformações políticas, disputas sociais e conjunturas econômicas. Ao longo do século 20, muitos países consolidaram sistemas escolares estruturados pelo Estado, voltados à expansão da escolarização e à construção de identidades nacionais. A partir dos anos 1990, reformas de orientação neoliberal introduziram novas lógicas de gestão, enfatizando eficiência, avaliação e mecanismos de mercado. Já no início do século 21, emergiram políticas que buscavam retomar o papel do Estado, ampliar direitos e responder às desigualdades históricas, ainda que preservando, em muitos contextos, dispositivos herdados do período anterior.

Esses ciclos produzidos por diferentes ondas de reforma ajudam a compreender por que, hoje, convivemos com sistemas educacionais híbridos, nos quais a defesa do direito à educação se encontra com instrumentos de responsabilização, e onde a ampliação do acesso coexiste com desigualdades profundas. Eles também esclarecem a diversidade de caminhos percorridos pelos países da região, tanto no ensino básico quanto no ensino superior.

Neste dossiê, convidamos reflexões que examinem esses processos de forma comparada, situada e historicamente orientada, trazendo à luz como políticas de expansão, gestão, formação docente, avaliação e financiamento se articulam com disputas sociais, agendas internacionais e reivindicações por equidade.

Ao propor este dossiê, buscamos incentivar pesquisas que dialogassem com temas como: os ciclos de reforma educacional neoliberais, chegando à reconfiguração das políticas a partir dos anos de 1990; os atores e disputas políticas que tensionam as políticas educacionais: movimentos sociais, sindicatos docentes, organismos internacionais, governos e setores privados; as persistentes desigualdades, que se expressam no acesso, na permanência e nos resultados educacionais, mesmo diante da ampliação das matrículas e do investimento público; as políticas para povos indígenas e grupos historicamente marginalizados, analisando avanços, ausências e disputas em torno do reconhecimento cultural e da justiça social; a formação e a profissionalização docente, tema central para a região, marcado pela busca de valorização e pelos desafios da certificação,

da carreira e das condições de trabalho; a governança educacional e os sistemas de avaliação, que influenciam práticas escolares e políticas nacionais, criam novas tensões entre padronização, autonomia e qualidade, e, a circulação internacional de modelos de política educacional evidencia a presença de ideias e recomendações externas nos processos de reforma.

Considerando tais temas, o dossiê recebeu seis artigos, os quais oferecem um panorama diverso e aprofundado sobre temas que atravessam a educação contemporânea na América Latina, mostrando interfaces com políticas públicas, inclusão, formação docente, organização escolar, justiça social, impactos da pandemia e processos formativos universitários. Cada texto aborda uma dimensão relevante dos desafios educacionais atuais, contribuindo para o debate acadêmico com perspectivas teóricas, metodológicas e contextuais significativas.

O dossiê inicia com o artigo “Brasil e Peru: legislação, concepção e funcionamento da inclusão educacional”, que apresenta um estudo comparativo entre os dois países no campo da educação inclusiva. A partir da teoria histórico-cultural e de análise documental, os autores examinam como Brasil e Peru formulam e implementam políticas de inclusão, destacando convergências no compromisso declarado com uma educação integral e de qualidade para estudantes com e sem deficiência.

Na sequência, o texto “Tener excelentes profesores. Una clave para la investigación de punta” discute uma tese instigante: a de que

grandes pesquisadores, em diferentes áreas do conhecimento, foram formados por professores excepcionais. Com argumentos ancorados em Lakatos e em exemplos concretos de trajetórias acadêmicas, o artigo problematiza concepções mecanicistas de pesquisa e ressalta a importância das redes acadêmicas como espaços privilegiados de formação.

O terceiro artigo, “Tipologias de estruturas escolares: análise da cidade de Manaus”, aborda a relação entre espaços escolares e democratização da educação. Com base em pesquisa documental, os autores categorizam tipologias de escolas da rede urbana de Manaus, discutindo como formas arquitetônicas, tamanhos e usos dos espaços influenciam práticas pedagógicas e condições de aprendizagem, especialmente diante dos desafios de projetar uma escola do futuro com estruturas ainda ancoradas no passado.

Avançando para o campo das políticas educacionais e da justiça social, o artigo “Políticas afirmativas e justiça tridimensional na educação superior” examina a política de cotas no Brasil sob a perspectiva da teoria de Nancy Fraser, articulando redistribuição, reconhecimento e representação. Ao analisar a implementação da Lei 12.711/2012, o texto apresenta conquistas e limites das ações afirmativas, ressaltando o papel central do movimento negro e as tensões do contexto democrático contemporâneo.

O dossiê também inclui o estudo “Impacto da covid-19 na qualidade do ensino médio propedêutico público do RN”, que analisa

efeitos da pandemia sobre indicadores educacionais no Rio Grande do Norte. A pesquisa qualitativa revela aumento da distorção idade-série, adoção de aprovação automática e implicações diretas sobre aprendizagem, especialmente para estudantes com menos acesso às tecnologias, oferecendo um retrato importante da desigualdade educacional intensificada pelo contexto pandêmico.

Encerrando o conjunto, o artigo “O curso de licenciatura em Ciências da Religião da UEA (2014-2018)” revisita a criação e implementação desse curso no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), em Manaus. A partir da análise do projeto pedagógico e de entrevistas, o estudo examina currículo, concepções formativas e processos institucionais que marcaram a formação de professores de ensino religioso nesse período, contribuindo para a reflexão sobre formação docente em contextos amazônicos.

Os artigos aqui apresentados ampliam o debate sobre políticas educacionais, práticas escolares, inclusão, desigualdades, formação docente e efeitos de crises sociais na educação. O dossiê oferece reflexões densas e necessárias para compreender os desafios que atravessam a educação latino-americana e brasileira, convidando leitores e pesquisadores a aprofundarem análises e a fortalecerem diálogos críticos no campo.

Convidamos, assim, a comunidade acadêmica e demais interessados a percorrerem os artigos deste dossiê com um olhar crítico e

propositivo. Mais do que apresentar um panorama situado, esperamos que o dossiê atue como um dispositivo mobilizador, instigando novas perguntas e fomentando o aprofundamento de distintas investigações sobre a história e a política educacional na América Latina.

Boa leitura!